

ANÁLISE SUBJETIVA DOS RESULTADOS DAS URETROPLASTIAS NO HCPA

Vinicius Rubin, Tiago Bortolini, Eduardo Terra Lucas, Brasil Silva Neto, Milton Berger, Tiago Elias Rosito

Introdução: A obstrução ao fluxo urinário, além de predispor a infecção, leva a alterações vesicais crônicas como o espessamento da parede vesical, formação de divertículos, com alguns pacientes podendo apresentar quadros de retenção urinária aguda com necessidade de cistostomia, infecções repetidas ou fistulas perineais para a pele e o reto. O paciente geralmente se apresenta com hesitação miccional, jato fraco, sensação de esvaziamento vesical incompleto e gotejamento pós miccional. A avaliação subjetiva da importância desses sintomas é feita através de diversos questionários, sendo o Escore Internacional de Sintomas Prostáticos (IPSS) ainda o mais utilizado. **Objetivo:** Analisar subjetivamente o resultado das uretroplastias realizadas no HCPA no segundo semestre de 2011 e correlacionar com os dados da literatura. **Materiais e métodos:** 20 pacientes de 18 a 75 anos que concordaram em participar do estudo e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, através da aplicação de questionário de avaliação de sintomas urinários inglês adaptado para língua portuguesa com escore entre 8 e 38 pontos e IPSS com escore entre 0 e 35 pontos, sendo a maior pontuação relacionada a maior gravidade dos sintomas. O cálculo do tamanho a amostra foi realizado com intuito de detectar uma melhora de 10 pontos no IPSS ($p < 0,05$, IC 95%), com poder de 80%. **Resultados e conclusão:** Na avaliação pré-operatória, encontrou-se média de 25,1 (16-33) para o questionário e 18,8 (6-31) para o IPSS. Na avaliação pós-operatória, média de 11,4 (8-20) para o questionário e 5,5 (0-15) para o IPSS. Houve uma diminuição de 13,7 e 13,3 pontos nos índices, respectivamente, o que é condizente com a literatura que demonstra melhora acima dos 10 pontos e correlaciona-se com sucesso da terapia.